

D. Maria de Jesus Jesus Leiria Bavião
Pedrogão Grande



NODEIRINHO (3270 Pedrogao Grande, -- Telef 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXVII — N.º 309
15 de Agosto de 1988

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 400\$00



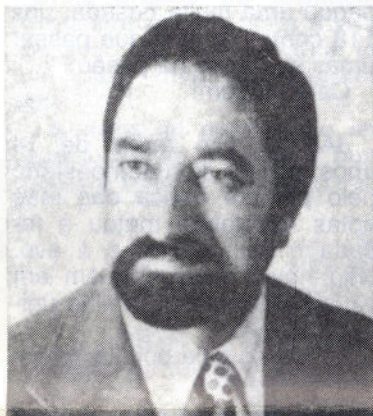
Ninguém pode esperar mais do que a maledicência de um jornalista da ponta-esquerda, na comitiva de um Governante honesto

Vem este título a propósito do Sr. Fernando Dacosta, enviado especial na comitiva do senhor Primeiro-Ministro ao Brasil e do extenso artigo que em 17-6-88 transcreveu em «O Jornal», sob o título: «Autoritarismo de Cavaco Silva divide os brasileiros».

Primeiro, afirmações duvidosas cuja representação objectiva ninguém nota, como autoritarismo, arrogância e falta de diálogo na concertação «social», acerca de Cavaco Silva, obrigam a direitos de autor, que não são pretensão do Sr. Dacosta. Mas, adiante...

O que se pretende aqui é testar a dedução lógica que se pode extrair da leitura daquele artigo, acerca da personalidade do seu autor. Transparente, ela desdobra-se em ressentimentos recalcados, que podem moldar a mais baixa índole do ser humano. E embora possa tirar alguns dividendos na intriga, não deixa, por outro lado, de trair o EU, quando resvala do despeito para a raiva incontida.

O despeito é evidente quando Dacosta informa, que devido a uma organização desastrosa, a viagem não teve a dignidade que se esperava, porque «não sendo Cavaco Silva um comunicador, não deu a dimensão de um político nacional». Segundo Dacosta,



Júlio Baptista Nunes

Cavaco Silva apresentou um Portugal hirto, pesado, patrioteiro e puritano, palavras que pela impropriedade da «conotação», denotam logo, não um informador, mas sim um poeta, um crítico, ou um investigador

Continua na pág. 5

Pedrogão Grande e o Cabril

Em Fevereiro de 1981, as Câmaras Municipais de Pedrogão Grande e Sertã, acompanhadas pela Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, fizeram uma visita de trabalho e estudo ao famoso Cabril, e houve unanimidade de pontos de vista, quanto a carências

da preservação desta histórica estrada e sua ponte. De igual modo, ficou assente que, junto das entidades respectivas fossem feitas diligências para que esta antiquíssima e famosa via de comunicação, fosse considerada de utilidade turística.

Porém, volvidos dois anos, e como tudo tivesse caído no silêncio, eu escrevi um artigo para este jornal, que foi publicado no seu número de Dezembro de 1983, em que eu fazia um vivo reparo, ante esta passividade. Aconteceu que, entretanto deu-se um desmoronamento do paredão da primeira curva da margem direita a seguir à ponte, o que veio agravar a situação. Esteve assim alguns anos, sem que as pessoas pudessem fazer o seu pleno passeio pela estrada do Cabril. Assim, foi com grande satisfação que na última visita que fiz ao Cabril, verifiquei a desobstrução da estrada, ficando passeável.

Foi pena não ter sido restaurado o paredão, mas os seus custos por certo foram ponderosos. É pena, porque a sua insegurança mantém-se. No referente à ponte, da mutila-

Continua na pág. 4

VOLTA AO MUNDO

PEDRÓGÃO GRANDE: Em frente da ex-Repartição de Finanças, lado norte da casa que pertenceu ao falecido Armando Ferrador, hoje uma pensão do nosso assinante Serafim Pereira Pais, está uma gigantesca silveira, a postar-se a um grande caixote de lixo, exalando mau cheiro, a invadir o nicho de granito já secular. É deveras desagradável! O que dirão os turistas que visitam a vila de Pedrogão?!

Para o corte de tão atrevidas silvas e rápida limpeza de tão nojento local, chamamos a atenção das autoridades competentes para bem do público e do turismo.

NODEIRINHO: A Comissão da Capela de N.ª Sr.ª do Leite mandou ler à missa do domingo, 17 de Julho, as contas de receita e despesa, desde 8 de Abril até 10 de Julho de 1988. Peditórios, leilões e ofertas deram o total de 17483\$50. As despesas foram de 4945\$00. Havia o saldo anterior de

63065\$00. Saldo actual, 75604\$00.

As nossas felicitações ao Povo e à Comissão.

MACAU: António Ribeiro que estava à frente da T.D.M.,

acusado de fraudes graves, esteve detido meses, prestando declarações à justiça. Saiu já em liberdade condicional, com uma caução de 15

Continua na pág. 2

Missa Nova e Procissão



Procissão da Festa do Santíssimo Sacramento, na Missa Nova do P.º Aníbal Henriques Coelho, na Graça, no dia 10 de Julho de 1938

Foi há 50 anos, no dia 10 de Julho de 1938, na Igreja Paroquial da Graça.

Era a festa do «Pai do Céu», do Santíssimo Sacramento. Era Pároco o saudoso

P.º Acúrsio de Araújo Lacerda. Era Arcipreste de Figueiró dos Vinhos o saudoso P.º António João de Almeida Inglês. As 13

Continua na pág. 3

O NUDISMO

D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria e Fátima, disse que a lei do nudismo, há pouco aprovada na A.R. até pelos deputados do PSD que nós elegemos — só os do CDS votaram contra, honra lhes seja feita — exprime o regresso à barbárie. «Nem tudo o que é legal é justo e moral, não podemos confundir legalidade com moralidade», numa alusão às novas leis do divórcio, aborto e nudismo, que são uma chaga moral, num País que se diz católico.

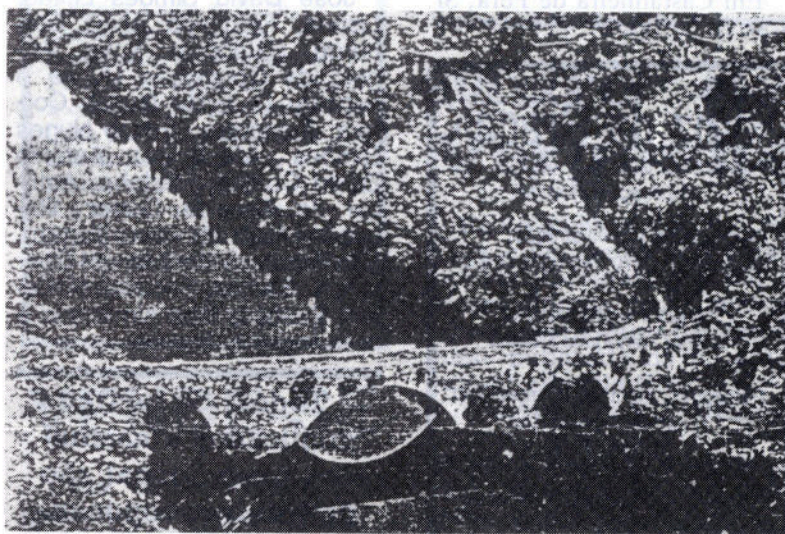
Estão fortemente empenhados em destruir a Civi-

lização cristã, os tais verdes por fora e vermelhos por dentro.

Alegam que no estrangeiro, há muito tempo que há nudismo, E que temos nós a ver com isso?

Para escandalizar o Parlamento, foi preciso ir buscar uma desvergonhada estrangeira. A mulher portuguesa saberá reagir, e o nudismo não vencerá em Portugal. O pudor, a dignidade e a compostura são riquezas antigas desta terra de Santa Maria, fazem parte da personalidade lusitana.

Gabinete de Apoio ao Investigador



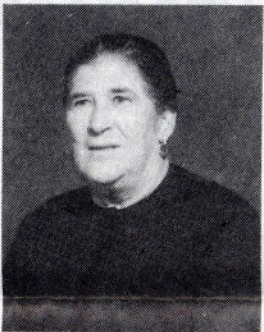
Falecimentos

No dia 15 de Fevereiro de 1988 faleceu na sua residência Maria do Carmo Cruz, de 79 anos de idade, viúva de José da Cruz, filha de Francisco António Simões e de Maria Rosa, já falecidos e naturais de Soalheira, Graça. Era mãe de 5 filhos: Beatriz, Manuel, José, Sebastião e Leonor. O seu funeral realizou-se da igreja de S. Domingos de Benfica para o cemitério de Benfica. Paz à sua alma.

— No Vale da Nogueira, Vila Facaia, faleceu no dia 6 de Julho a Sr.^a Maria da Assunção, de 81 anos, viúva de António Simões dos Santos «Gaio», da Soalheira, Graça.

— No Colmeal, Figueiró dos Vinhos, no dia 5 de Julho, faleceu por intoxicação a menina Isolina da Silva, filha da Sr.^a Donzília Maria da Silva, do Porto das Estevas.

— Em Lisboa, faleceu no dia 14 de Julho de 1988, no Hospital de Santa Maria, após dois meses de interna-



da, a Sr.^a Florinda Maria, viúva de António Joaquim (Cerejal), do lugar do Ramalho. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia. Teve missa de corpo presente. Era mãe do nosso assinante Sr. José António Nunes.

Cobreadores do «Voz da Graça»

Em Figueiró dos Vinhos, sr. Sesinando Loja – Café Central. Na Graça, Sr. M. dos Santos, alfaiate.

Em Altardo e outros locais, Sr. Adelino Farrista.

Em Pedógão Grande, Sr. Manuel Nunes Lopes.

Na Amoreira Cimeira, Padões, etc., Sr. Manuel Marques.

Em Vila Facaia, Sr. Domingos Nunes Lopes.

Em Castanheira de Pera, Sr. José M. Eiras.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário:
Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 400\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

— Na Barraca da Boavista, Vila Facaia, faleceu no dia 15 de Julho, a Sr.^a D. Maria Celeste, de 80 anos, casada com o Sr. Joaquim Marques, de Nodeirinho. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça, com enorme acompanhamento. Era avó da nossa assinante professora Maria do Céu Marques Ferreira David, de Lisboa. Terá missa de 30.^o dia, às 9 horas do dia 15 de Agosto, na Capela de Nodeirinho.

Um louvor

Prestamos um louvor bem merecido à Ex.^{ma} Sr.^a D. Aurora Rosa da Silva, de Nodeirinho. Para o melhoramento do relógio da torre, incluída sua oferta pessoal de 5000\$00, angariou e entregou 24600\$00; com a sua oferta pessoal de 1000\$00, angariou e fez entrega de 22450\$00 para o sino; e com a sua oferta de 1000\$00 angariou e entregou 20150\$00 para o sacrário e seus anexos.

Um muito bem haja!

Este justo louvor fica escrito no livro das contas da capela de Nodeirinho, para perpétua memória.

AS NOSSAS VISITAS

No dia 10 de Julho de 1988, dia do 50.^o aniversário da nossa Missa Nova, celebrada às 13 horas, na Igreja Paroquial da Graça, no ano de 1938, visitaram-nos os amigos:

Sr. P.^o Arlindo Fernandes Pontes David; Sr. Almerindo da Conceição Fernandes, Vereador da C.M. de Pedrógão Grande e esposa; D. Maria da Natividade Fonseca Antunes, Professora da Graça; António da Silva de Jesus Antunes e esposa; D. Maria do Céu e filhos Pedro e Anita; e Júlio Baptista Nunes, escritor e precioso articulista da «Voz da Graça», reformado da C.G.D.

A tardinha, foi-nos oferecido um jantar no Lago Verde do Cabril, em ambiente de simplicidade e amizade que muito nos agradou. Muito grato.

Nesta redacção recebemos a visita dos srs.:

José David Simões Leitão, Lisboa; Fernando Alves Bernardo, Salaborda Nova; Ângelo da Conceição Nunes e esposa, D. Edite Nunes Correia, Amadora; Firmino Nunes Simões, Meirinhas; António David Coelho, Marinha; Amílcar de Almeida Cortez, Roqueiro; Raul da Silva Barreto, Vila Facaia; Vítor Manuel Conceição Santos, Sacavém; Adelino Simões, filho Almerindo e nora Inglesa, Atalaia.

Todos os artigos publicados e assinados neste jornal são da inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.^a pág.

mil patacas (280 contos). Macau é a árvore das patacas. Ele não pode sair do território, pois aguarda julgamento.

SUIÇA: No dia 30 de Junho, das 8.00 às 12.00 horas, com 4 horas de cerimonial, o Arcebispo Lefebvre ordenou quatro bispos, sem ordem da Santa Sé. Terminou assim o seu diálogo com o Vaticano e começou o cisma dentro da Igreja. Já tinha ordenado 17 sacerdotes. Terá dito que «desobedeceu ao Papa para obedecer a Deus». «Roma não me merece confiança. As suas sanções são nulas e vazias».

Roma declarou ex-comunicação e cismáticos, o bispo sagrante e os 4 bispos ordenados. Um deles é suíço e tem 30 anos; outro é britânico e tem 48 anos; outro é espanhol e tem 31 anos; outro é francês e tem 43 anos. Pertencem ao grupo de bispos que no Concílio do Vaticano II criticaram as conclusões sobre o ecumenismo, colegialidade episcopal e a reforma litúrgica!

Um bico de obra!

ALENTEJO: As prolongadas chuvas destruíram as searas e plantações de tomate. Em certas áreas, a destruição foi completa. Uns quatro rendeiros suicidaram-se por se verem desgraçados e na impossibilidade de pagarem as dívidas contraídas.

ROMA: O Papa João Paulo II visitou a Áustria durante 5 dias.

Uma conjura preparada para o matar a tiro foi a tempo descoberta pela polícia.

GOLFO PÉRSICO: A armada americana derrubou um avião iraniano que levava a bordo 290 passageiros. Por engano, julgando que se tratava de terrorismo? Dizem que o comandante do avião foi intimado a identificar-se e a mudar de rumo, e que não obedeceu a esta voz.

COIMBRA: Neste mês de Julho, ocorre e é festejado o 50.^o aniversário ou Bodas de Ouro do Rancho Folclórico «Tricanas de Coimbra».

Foi celebrada missa na Igreja de Santa Cruz por alma dos fundadores falecidos.

HOLANDA: Um jovem de 19 anos foi detido pela polícia, porque atacou 15 mulheres para lhes roubar os sapatos. Primeiro perguntava-lhes se lhe podiam dar os sapatos. Se elas recusavam, ele arrancava-os à força. Um maníaco!

CHINA: Uma camponesa, de 72 anos, mãe de 5 filhos, casada com um homem de 81 anos, foi submetida a testes médicos, porque nos últimos dois anos ficou grávida duas vezes, e duas vezes teve aborto.

ALEMANHA: Reinol, pastor, de 23 anos, chamado ao serviço militar, dirigiu-se ao regimento com um rebanho de 200 ovelhas atrás dele. Isto causou espanto.

Colocou ao tribunal administrativo este problema: «Que deve fazer um pobre pastor que não tem ninguém a quem deixar o seu rebanho, quando é chamado à tropa?»

Depois de 11 meses de espera para resolver o assunto, foi autorizado a fazer o serviço militar em três períodos de três meses.

AMÉRICA: Em Abril de 1917 – o ano em que N.^a Sr.^a apareceu em Fátima, a 13 de Maio – foi posto no correio de Danville, um bilhete postal a desejar uma Páscoa muito feliz. Mas só agora por acaso foi encontrado na localidade para onde fora enviado, a uma distância de 160 quilómetros. O postal dizia assim: «Desejo que passe uma Páscoa feliz, minha querida amiga». A destinatária já morreu. O postal levou 70 anos a chegar ao seu destinatário!

CHINA: Um japonês especializado no comércio das borboletas fez uma viagem à China para arranjar espécies raras. Apanhou umas 800, metade delas bastante raras. Mas na alfândega apreenderam-lhe a colecção e ainda por cima pagou uma multa pesada, uns 118 contos, e teve que passar umas semanas na prisão.

Cara viagem!

JAPÃO: Um rapaz de 14 anos, por ter sido admoestado pelo pai por causa das más notas escolares, matou à facada o pai, a mãe e a avó. Não havia mais ninguém em casa para matar. Era filho único, morgado.

Foi preso pela polícia.

BRASIL: Durante o ano de 1987, morreram em confrontos entre trabalhadores agrícolas e fazendeiros, em ocupação de terras, 154 pessoas. Nos últimos anos, foram mortas 443 pessoas às mãos dos «esquadrões» financiados pelos fazendeiros.

SETÚBAL: O Sr. Bispo, D. Manuel da Silva Martins exige que volte à posse da Igreja o edifício do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários que até 1910 sempre foi da Igreja, e depois da implantação da República lhe fora confiscado ou «roubado aos cristãos». Até 1910 era a Igreja da Anun-

CEE: No fim de Março de 1988, a Sida atingia já 11186 cidadãos na CEE.

Em Portugal, a taxa é das menores, embora maior do que na Irlanda e Grécia. Atinge 12 indivíduos por cada milhão de habitantes.

ciada e do Sagrado Coração de Jesus. Há 5 anos deixou de ser quartel dos bombeiros, e agora é garagem das velhas viaturas dos mesmos bombeiros. Uma reclamação justa.

LISBOA: Um gato caiu dum altura de 32 andares e «safou-se», sofrendo só umas contusões no ventre e com um dente lascado.

Quando caem, afastam as patas, a fim de travar e controlar a descida, um pouco à maneira dos pára-quedistas, e acabam por aterrar sobre o ventre.

UNICEF: No ano de 1987, morreram no Mundo 14 milhões de crianças, na sua maioria vítimas da fome e de doenças.

FÁTIMA: No dia 15 de Maio, faleceu em Fátima, no Convento dos Dominicanos, o Padre Jacques Simonin, francês, de 86 anos de idade, já residente há 33 anos.

Era escritor. Traduziu em francês o livro «Era uma Senhora mais brilhante que o sol».

Foi sempre sua vontade morrer em Fátima e aí ser sepultado. Por isso, se recusava ir a consultas médicas e a exames clínicos. Poderia ter um acidente e depois morrer fora de Fátima.

Foi sepultado no cemitério de Fátima.

PEDRÓGÃO GRANDE: O rancho dos «jardineiros», sob a direcção do Mestre Pintor João Viola, de Nodeirinho, fez uma limpeza à Rotunda e a outros locais da vila. Aquilo agora já parece outra coisa! O povo de Nodeirinho cá os espera para uma limpeza às estradas que bem precisam, pois nunca cá apareceram os cantoneiros da C.M.

Os visitantes da «Voz da Graça» ficam admirados com o estado de limpeza das valetas.

Venham, venham!

DALAS: A menina Kriste, de 11 anos, já frequenta a Faculdade de Medicina. Espera ser formada aos 17 anos. Antes de ter os 12 meses de idade, já falava e dava opiniões. Aos 4 anos aprendeu a língua norueguesa. A lei permite a formatura aos 21 anos. Por isso, a lei vai ser alterada, por causa dela.

PASSOU À REFORMA

Passou recentemente à situação de reforma, com 38 anos de serviço público, na categoria de fiscal principal de obras, o ex-mestre florestal do Parque Florestal de Monsanto, José Simões Rosa, natural de Soalheira-Graça, morador em

Queijas, assinante do «Voz da Graça», casado em segundas núpcias com Maria Leocádia Jesus Ramos Simões, natural de Grândola.

«Voz da Graça» – sinal de cultura, progresso e desenvolvimento, tirou há 26 anos a região dos Petrónios e seus termos, do obscurantismo e monotonia em que viveu toda a sua história (nem sempre brilhante), tem ainda a eloquência e o mérito de elo ligação entre os seus concidadãos, a quem o casal apresenta os mais respeitosos cumprimentos, incluindo o seu director.

VENDEM-SE

A preços módicos, **pneus** de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo – Pedrógão Grande.

Aos domingos e sábados.

Gabinete de Apoio ao Investigador

A Câmara Municipal de Pedrórgão Grande, convicta da necessidade de Órgãos de Apoio aos Investigadores, decorrente do processo de desenvolvimento económico e social que decidiu desenhando em virtude das garantias que reconhece à Reunião de Condições Propícias àquele processo, deliberou criar um Gabinete de Apoio ao Investigador composto, numa 1.ª fase, por um economista e, futuramente, por outros técnicos de índole Jurídica e Social. Assim, nesta 1.ª fase, prevêem-se as seguintes funções para o G.A.I.:

— Informação, regular e oportuna, sobre as oportunidades de investimento no concelho;

— Informação, às Comunidades de Emigrantes, sobre aquelas oportunidades;

— Mediação entre as necessidades do investidor e a instituição;

— Informação dos incentivos financeiros e fiscais.

Se pretende investir no concelho de Pedrórgão Grande, dirija-se à Câmara Municipal — Gabinete de Apoio ao Investidor — nos dias úteis durante as horas de expediente.

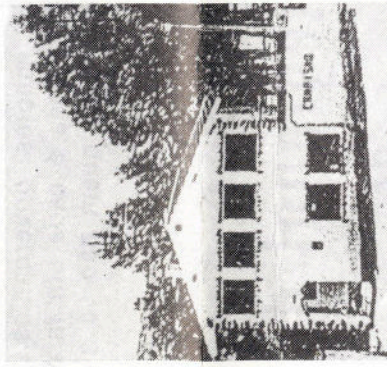
Pedrórgão Grande é um concelho do centro do País, cujas potencialidades, nomeadamente no campo do turismo e das madeiras não estão totalmente aproveitadas.

Com a construção do IC8 Via de Comunicação que liga Figueira da Foz a Segura, Pedrórgão Grande fica a cerca de uma hora do Porto da Figueira da Foz, a cerca de meia hora da auto-estrada e a cerca de uma hora e meia da fronteira de Segura, o que lhe confere uma fácil acessibilidade.

Dispõe já a Câmara Municipal de Pedrórgão Grande dum Parque de Terrenos que permitem a instalação de indústrias, encontrando-se, para o efeito, em fase de conclusão o projecto de loteamento industrial.

Têm sido desenvolvidas várias acções de formação profissional com vista à preparação de mão-de-obra local para diversas actividades.

A zona de modulação em que a região se insere bem como a taxa de desemprego,



conferem-lhe um grande apoio dos incentivos nacionais ao investimento.

Com vista à dinamização sócio-económica do concelho, deliberou a Câmara Municipal desenvolver o processo para a criação duma empresa de capital misto, que terá como principais objectivos promover a instalação de indústrias na sua área bem como desenvolver actividades turísticas, aproveitando as elevadas potencialidades existentes.

Na empresa em questão, que será do tipo Sociedade Anónima, podem participar todas as pessoas ou entidades, singulares ou colectivas, que o pretendam. Para o efeito, solicite à Câmara Municipal de Pedrórgão Grande o respectivo boletim de participação e entregue-o pessoalmente ou pelos C.T.T., devidamente preenchido, até ao dia 30 de Setembro de 1988.

Investir em Pedrórgão Grande é apostar no futuro.

A Câmara Municipal

VENDE-SE

Casa de habitação, com quintal e 12 oliveiras, e mais árvores de fruto. Tem água e luz, com duas fontes, Altaredo, Graça.

Trata Farrista, telef. 52250.

SUPERMERCADO

TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 - (V. N. de Gaia)

BRANDARIZ

PEROSINHO - 4415 CARVALHOS

Telefone: 7625058

Médicos alegres

Nesta época, em que na Saúde reina a Beleza, em que as greves médicas de 10 dias se sucedem como as noites aos dias, greves que são o desembocar de todo um mau humor acumulado e em que sofrem os inocentes doentes, ainda aparecem médicos a «despachar» com alegria, naquele tempo em que em 2 horas tinham de examinar um número indeterminado de doentes, com os respectivos processos clínicos encastelados em cima da secretária. Um dia o médico contou-os. Eram uns 70. Pegou neles com ambas as mãos e chegou-se à porta do consultório, a despachar a multidão: «Ó meus amigos, estão aqui 70 pessoas mas não pode ser tudo para consulta, julgo eu. Muitos vieram só para me ver, para saber como é que eu estou... Ora como bem vêem, estou bem, graças a Deus. Peço que vão para suas casas e fiquem só os que estão doentes». E eles lá se foram indo, sem protestos nem rancores. Outro médico pegava na rima de processos e mostrava-a com solenidade e dizia: «Olhai, eu hoje vou ser obrigado a ver esta gente toda em 2 horas! Vós ainda quereis?» Um outro dizia: «Mas quando chegará a sementeira da batata?».

MINHA RIQUEZA

*Sou rico, muito rico.
Tenho um tesouro
De pedrarias finas;
Prata, a perder de vista.
Ouro, muito ouro,
Jóias cristalinas.
Quadros, telas
De valeroso artista.*

*Anda, vem ver.
A humanidade empenhada
Em guerra de loucura e ambição,
Cavando a sua própria perdição,
Tentando assim sair do nada.
Fazendo projectos para enriquecer.*

*Olha à tua volta
O sol pela manhã:
Que montão de ouro,
Fundição pura e sã.*

*Os rios, jóias cristalinas;
Os mares, esmeralda pura.
O terno carvalho, em gotas pequeninas,
São jóias raras de graça e formosura.*

*O céu, imensa arca de brilhantes,
De safiras, rubis e diamantes,
Espalha a prata em noites de luar.
Há rubis rubros nos corações amantes,
Lapidados em fogos crepitantes,
Predestinados estando para amar.*

*Na terra inteira, locais encantadores,
Montanhas, rios, vales, tudo o mais;
Onde Deus imprimiu garridas cores;
São telas vivas de tons. Telas reais.*

*Podem porém não me acreditar.
Não me fazerem por vós, pleno favor.
Mas, rico sou, vos posso afiançar,
Tendo assim tal tesouro ao meu dispor.*

Armando David

Cartões de felicitações

A propósito das suas Bodas de Ouro Sacerdotais, o nosso director recebeu felicitações:

Penacova, 4-8-1988

Caro P.º Aníbal Coelho,

Soube pelos jornais que acaba de celebrar as suas bodas de ouro sacerdotais. Com toda a simplicidade o velho felicitar, associando-me à sua acção de graças pelos benefícios recebidos e fazendo votos para que continue com generosidade e alegria o sim de há 50 anos.

O colega amigo,

P.º Manuel Alves Madeira

Amadora, 8-8-1988

Caro amigo sr. P.º Aníbal,

Receba um grande abraço e parabéns pelos 50 anos de sacerdotício e que conte muitos mais com saúde.

Alberto Pico

Os nossos agradecimentos.

Missa Nova e Procissão

Foram padrinhos, às Lavandas, os já falecidos António Antunes, D. António Antunes, o saudoso Bispo-Conde, de Coimbra, que tinha conferido a ordenação sacerdotal ao novo padre, o domingo antes. Nesta local ou memória, vai também fotocopiada a foto da Procissão que já conta 50 anos de existência, por isso com pouca luz.

Como recordar é viver, aqui lembramos o que se passou há meio século.

Nestas Bodas de Ouro Sacerdotais, damos graças a Deus pelos muitos benefícios espirituais recebidos ao longo de tantos anos e queremos continuar com generosidade e alegria o sim que postamos, na hora da nossa ordenação. Deus nos ajude.

A Missa e Procissão, cantou e tocou a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, da regência de Manuel Nunes.

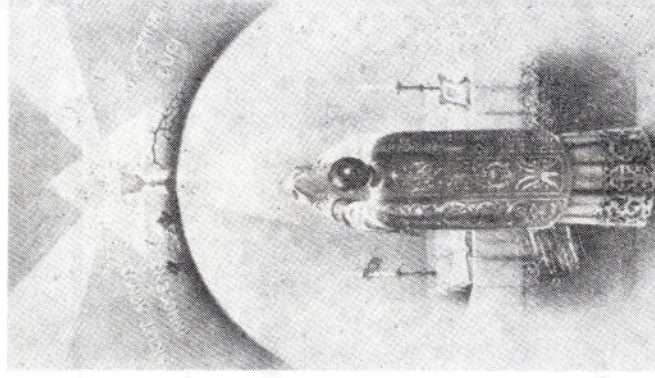
O salário e o trabalho...

Que se queira mais salário
É fácil de compreender,
Mas que um bom trabalhador
Queira ter menos trabalho
Já não dá para entender:
— Não depõe em seu favor
Nem favorece o empresário!...
Que é nas horas de lazer
Que se frequenta mais o bar,
A má vida ou o lupanar...
E assim a vida se ilude,
Dando cabo da saúde,
Sobressalto em sobressalto,
Porque os vícios são veneno,
E o salário por mais alto
Cada vez é mais pequenino!...
O trabalho é honraria,
Dá carácter à pessoa,
E o salário uma utopia:
Quanto mais alto mais voa,
Que quem gasta em demasia
Não é que faz vida boa!...

Francisco Pires

VENDE-SE

Casa de habitação, com quintal, Rua Jogo da Bola — Pedrórgão Grande. Contactar com Américo David Pereira.



Foi Mestre de Cerimónias o saudoso P.º José Ferreira, Pároco de Pedrórgão Grande. O templo estava repleto de fiéis, muitos vindos de longe.

No fim da Missa, houve a tradicional cerimónia do beija-mão. A cada pessoa foi entregue uma estampa, oferta simples do novo Padre, a qual vai fotocopiada no fim desta local.

A clemência de D. Carlos I

Logo no início do reinado de D. Carlos I, de Portugal, o seu ministro de Justiça apresentou-lhe o processo de indulto dum réu. O ministro, como de costume, já escrevera à margem o despacho, segundo a sua opinião, para que o rei o assinasse.

O que dizia o despacho era o seguinte:

«Perdão impossível; que cumpra a pena».

O rei começou por ler o processo e, convencido de que o condenado merecia piedade, apagou cuidadosamente o ponto e vírgula colocado depois da palavra «impossível», colocou-o depois da palavra «perdão» e assinou o despacho, que ficou assim:

«Perdão; impossível que cumpra a pena».

(De «Região de Leiria»)

PARA RIR

ADIVINHA

Qual é coisa qual é ela, comprida como uma estrada, mas que cabe em mão fechada?

Solução da anterior: Livros.

ANEDOTAS

A altas horas da noite, a mulher acorda o homem que dorme como um anjo.

— Leonel, acorda, acorda, por favor!

— Pois aconteceu alguma coisa, Maria?

— É que te esqueceste de tomar o comprimido para dormir...

— Porque bebeste tanto, Romeu?

— Olha, Isabel... porque os copos estavam cheios!

— Qual foi a impressão do Necas quando lhe disseste que o teu pai não era rico?

— Não sei. É que nunca mais me apareceu!

O poeta Milton, célebre autor do «Paraíso Perdido», casou 3.ª vez com uma mulher bela mas de génio forte, altivo e caprichoso. Sobre ela, falando-lhe um dia o sr. Buckinghan, dizia-lhe:

— Amigo Milton, tua mulher é uma verdadeira rosa.

Milton respondeu-lhe:

— Não o posso julgar pelas cores, porque sou cego, mas sinto-o bem pelos espinhos.

Um médico, numa discussão com outro sujeito, ameaçou-o de morte.

O outro respondeu-lhe: — Disso não tenho medo, porque nunca o mandarei chamar quando estiver doente.

Uma viúva chorava amargamente no dia da morte do marido. Uma sua amiga consolava-a e pedia que não chorasse.

— Deixe-me chorar à vontade, porque terei pouco tempo para isso.

Daí a pouco casou-se.

São Canuto, rei da Dinamarca, e seus cortesãos

No auge do seu poder, e quando tudo parecia curvar-se à sua suprema vontade, Canuto, um dia, desgostado das extravagantes lisonjas dos seus vassallos na corte, pensou dar-lhes uma lição prática de qual era o seu modo de pensar a este respeito.

Ordenou que o seu trono fosse colocado na praia do mar, a tempo que a maré subia com irresistível força, e sentando-se dirigiu-se ao Oceano desta maneira:

— «Mar, a terra em que me assento pertence-me e tu vais usurpar parte dos meus domínios; não subas mais; obedece às minhas ordens e não te atrevas a molhar as extremidades da minha roupa».

Por algum tempo se demorou, como se esperasse ser obedecido. Mas o mar, inalterável, continuava a crescer, desenhando sucessivamente as suas ondas cada vez mais perto dos pés do rei, até em breve, as fimbrias da sua capa e seus pés foram banhados pela água. Voltou-se então para os seus cortesãos, Canuto disse-lhes:

— «Confessai agora quão vão é o poder de um rei da terra, comparado com aquele grande poder que domina os elementos e pode dizer ao Oceano: «até aqui avançarás e não mais para diante».

O rei tirou a coroa, depositou-a na catedral de Winchester e nunca mais se serviu dela.

BILHETE POSTAL

Segundo notícia chegada até nós, uma chinesa, que há dez anos anda a despejar bacias num camião de recolha de detritos, em cidade da Mongólia desprovida de esgotos, recusou a promoção a subdirectora de um serviço de higiene, por não se considerar talhada para o desempenho dessa função. Ponham aqui os olhos, senhores políticos, senhores governantes. O que realmente interessa é cada um fazer aquilo que sabe fazer. E há quem não vá além do despejar penicos. V.D.

In "Correio da Manhã"

Pedrogão Grande e o Cabril

Continuação da 1.ª pág.

ção dos seus parapeitos pelo vandalismo, do restauro que lhe foi feito, houve engano com certeza em medidas, porque ficaram alguns metros por completar no parapeito sul. A fonte situada na margem direita a seguir à ponte estava inacessível, devido ao denso matagal que se desenvolveu, mas este pormenor já está resolvido.

Dois pedroguenses de Pedrogão Pequeno propuseram-se limpá-la com regularidade, ficando deste modo acessível. Bom seria no entanto, que a Câmara Municipal de Pedrogão Grande mandasse lá colocar uma bica de ferro grosso, porque a que existia desapareceu, corrompida pela acção do tempo ou do vandalismo, e a água escorre pela parede, sendo aproveitada com dificuldade para as pessoas se desedentarem. Nesta antiga estrada do Cabril, havia as regueiras que conduzia as águas pluviais para fora da es-

trada, conservando-a. Agora, a vitalidade da natureza com o constante crescer de matos e ervas, essas regueiras desapareceram e as águas espalharam-se pela estrada, infiltrando-se nos paredões. O primeiro aviso já está dado, e outros exemplos se seguirão infelizmente, se não forem tomadas medidas de limpeza da estrada para que as regueiras conduzam as águas para fora da estrada, como aconteceu durante séculos.

Lisboa, 30/6/88.

João Alves Baptista

CAFÉ

TRESPASSA-SE

Na vila de Figueiró dos Vinhos. Com boa clientela e bem situado. Informa-se nesta Redacção.

VENDE-SE

Casa de habitação, com 6 assoalhadas. Tem todas as comodidades. Quintal anexo com testadas de pinhal e eucaliptal.

3270 Lameirão - Coelhal
Trata D. Aurora da Conceição

VENDE-SE

Em Castanheira, de Figueiró dos Vinhos, uma quintinha com casa de habitação e anexos, dois poços de água, electricidade, terras de amanho e pinhal. Bem localizada.

Contactar através do telef. (036) 52176, ou Domingos dos Santos, Colmeal - 3260 Figueiró dos Vinhos

Serralharia Pedroguense

Caixilharia de alumínio anodizado e lacado, espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a melhor qualidade e ao melhor preço.

Av.ª Dr. F.º Sá Carneiro
Telef. 036/45324

3270 Pedrogão Grande

CASEIROS

Precisam-se de um casal de caseiros, mesmo que tenha filhos.

Contactar com D. Maria Teresa de Oliveira - 3270 Valongo.

Núcleo Regional do Centro

da

Liga Portuguesa Contra o Cancro



CHAMA-VOS A ATENÇÃO PARA OS 7 SINAIS DE ALERTA

A perda anormal de Sangue ou outros líquidos

Tosse persistente ou rouquidão

Engolir com dificuldade ou má digestão

Nódulo ou dureza anormal no corpo

Cicatrização difícil duma ferida

Alteração nos hábitos digestivos ou urinários

O Sinal ou verruga que se modifica

ATENÇÃO — Colabore connosco. Se tem dúvidas procure o médico. Não esqueça. Na luta contra o Cancro o tempo é Vida.

Ninguém pode esperar mais do que a maledicência de um jornalista da ponta-esquerda, na comitiva de um Governante honesto

Continuação da 1.ª pág.

de poesia, desses da nova vaga, da transição para a «mediocridade». Diz ainda que o discurso de Cavaco Silva é hirtó, linear, repetitivo, propagandístico, de arenga, comício, agressivo, inconsistente, incisivo e redutor. Contudo, apesar desta longa poesia (progressista), desmente-se a seguir, afirmando que tal apresentação provocou um impacto positivo, passando a ver-se no visitante a energia, a segurança e a autoridade ansiadas e, como consequência, o imediato interesse manifestado pelos empresários, que passam a olhar Portugal, como país do investimento.

Para valorização do seu artigo e aproveitar uma deixa para começar a minimizar o Primeiro-Ministro mesmo antes da viagem, insere no artigo uma entrevista com o Prof. Agostinho da Silva, na qual este idealiza hipotéticos procedimentos de irreversibilidade, que não só tornam inútil uma viagem de Cavaco Silva, mas até prejudicial, porque «estando agora em democracia, não podemos cair em comportamentos de intolerância, arrogância ou falta de diálogo». «Mas não tem importância» — acrescenta o nosso poeta-político — «Cavaco Silva não percebe isto». Noutro passo, diz também que «Cavaco Silva levou a sério o que era fingimento e tomou como real o que não passava de circunstância».

Certamente foi falta de lembrança do Sr. Primeiro-Ministro, para não consultar o Sr. Dacosta, cuja categoria e «responsabilidade» estão bem patentes quando se solidariza com os brasileiros, segundo ele, mais exigentes, e classificam o Sr. Primeiro-Ministro de governante porquê? Por ser «um fanático da contabilidade, da ordem, da certeza, da justiça, do trabalho, do jornal e da hierarquia» — coisas que, segundo ele, Dacosta, «são cada vez mais detestáveis».

Mas, apesar de tudo, o Sr. Dacosta também é humanista. Estimando os elementos de segurança (acessores, enfermeiros e segurança propriamente dita) em 50 pessoas, ele não se conforma que, por causa deles, muitos passageiros tenham de viajar na turística e outros, também por causa da viagem, tivessem de esperar algum tempo na Ilha do Sal!

Contudo, o mais revoltante ainda para o nosso jornalista-poeta, foi aquela declaração de Cavaco Silva, logo à partida, «de que não iria perder tempo com coisas utópicas». Então não é que se apresta a inaugurar uma estátua (em forma de homem) a Pedro Álvares Cabral?!... (com forma de homem e não de cachimbo ou martelo sentado num cadilhão, à maneira do seu acadêmico, de esquerdice progressista, rumo à «mediocridade»?)

E mais! E isso é que é revoltante!... Cavaco Silva passa e não vê a companhia de teatro «A Barraca», certamente lançada nas habituais «barracadas» de arte, contra a religião e moral, e logo no país das «detestáveis» telenovelas. Nós, portugueses, cremos que essas «barracadas» não sejam à custa de subsídios da Secretaria de Estado da Cultura...

Ah!, mas isso não foi nada!... Ridículo, ridículo foi essa da equipa de enfermagem que levou nada menos de 16 litros de sangue, genuinamente português e, quem sabe, se do próprio tipo do sangue do Primeiro-Ministro!... Dacosta, envergonhado, viu, nada menos de três jornalistas do Globo a perguntarem-se, estupefactos, porque não queria Cavaco Silva sangue brasileiro?!... O Sr. Dacosta, coitado, nunca saberá as razões ocultas de tal recusa.

Mas nem tudo foi mau para o Sr. Dacosta...

Nessa questão da intriga, o saldo foi de contentamento. Depois de colocar na boca de brasileiros anónimos frases endereçadas a Cavaco Silva, como «Salvador da Pátria», «Enviado da Providência» e outras equivalentes, estabelece o paralelo pró-intriguista entre o Sr. Presidente da República e o Sr. Primeiro-Ministro. Depois elogia aquele e minimiza este, com os seguintes juízos de valor: «As peugadas abertas por Mário Soares não são fáceis de seguir. Não ambicionamos, por isso, que caiba nelas a forma de Cavaco Silva...», ou «a sombra do Sr. Presidente da República parecia sempre sobre o Primeiro-Ministro...» ou ainda (a propósito das condecorações esquecidas) «há um boicote sobre Belém». Porém, o que o Povo sabe, é que os dois, cada qual no seu lugar, ambos têm tido uma pedalada pesada e certa.

Não foi porém, da intriga que soprou a maior lufada de contentamento sobre o Sr. Dacosta. Essa, essa soprou precisamente quando aquele se apercebeu da chamada de um médico, devido a uma indisposição que afectou o Sr. Primeiro-Ministro, por causa do cansaço, facto que (como refere), «foi depois alvo de jocosidades secretas».

Enfim, estou a lembrar-me daquela tarde, em que a Praça do Império regorgitava de gente. Velhos e novos, com uma lágrima em cada olho e os braços no ar, gritavam por uma esperança já morta. Sá Carneiro, Sá Carneiro, Sá Carneiro... e alguns (exaltados na sua sensibilidade pelo toque do órgão da Igreja dos Jerónimos e o cantar gregoriano dos bispos, que se evolava das exéquias fúnebres, seguros talvez, na sua crença e fé), acrescentavam: «nós estamos contigo... nós estamos contigo...»

Cavaco Silva encarna hoje a esperança daquela gente, mas nunca esquecerá o Presidente de todos os portugueses, que Mário Soares tem sabido ser.

Novo Director Escolar de Leiria

No dia 17 de Junho, tomou posse do cargo de Director Escolar de Leiria o Sr. Professor Júlio Rodrigues Faustino. A sua nomeação foi publicada no diário da República, do dia 3 de Junho.

Agradecemos a S. Ex.ª a amabilidade que teve de nos escrever, manifestando a sua disponibilidade no que nos possa ser útil.

Retribuímos os seus cumprimentos e fazemos votos para que seja feliz na sua nova missão, muito espinhosa na época que atravessamos.

Aviso aos ladrões

Passou-se em Londres. Um cavaleiro de bom génio que residia na sua casa de campo, todas as noites era incomodado pelos ladrões. Saltavam-lhe os muros da quinta para irem à fruta, fazendo-lhe grandes estragos e despesas com o concerto dos muros, em jorna aos pedreiros. E vai um dia afixou este anúncio que deu resultado: «De futuro todos os ladrões que quiserem a minha fruta, podem entrar pela porta da quinta. O caseiro tem ordem de a deixar aberta todas as noites». Nunca mais lhe roubaram fruta nem escangalharam os muros.

Viver não custa. O que custa é saber.

Ladrões à solta

Numa tarde de domingo, ao fundo do lugar da Figueira, roubaram duas ovelhas que andavam presas a pastar, pertencentes ao nosso amigo e assinante Sr. Abílio Dias de Carvalho.

— Também, na Bouça da Figueira, roubaram uma ovelha que andava presa à corrente, no pasto.

É trupe que gira por aí, na região, de carro. Levam animais e correntes. Não deixem os animais abandonados. Alerta! Srs. proprietários.

TERRENOS

Terrenos de mato, compra Fernando C. Lourenço dos Santos. Telef. 52105 — 3260 Figueiró dos Vinhos.

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa

Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

Curso de Agronomia

No dia 14 de Maio último, finalizou o seu curso de Agronomia, pelo Instituto Superior de Agronomia, a engenheira Ana Paula de Almeida Cruz, de 22 anos, residente na freguesia da Ajuda, Lisboa. Filha de Manuel do Carmo Cruz e de Maria Manuela de Almeida, irmã de Carlos de Almeida Cruz, estudante e fiscal de finanças na C.M.L. Neta paterna de Maria do Carmo e bisneta de Francisco António Si-

mões Gaio que foram, da Soalhira, Graça.

O espaço verde, junto à Torre de Belém e a escadaria da histórica Praia Lusitana, apinhada de público e familiares, dos estudantes dos vários cursos e universidades, decoravam com os seus trajes, e com suas capas e fitas, todo o espaço, como que a recordar as aventuras dos marinheiros de 1500, na indiferença dos olhares dos «Velhos do Restelo».

Celebrou a missa campal e abençoou os finalistas, o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, que exortou os universitários ao justo cumprimento dos seus deveres profissionais e sociais, e a um melhor desenvolvimento de investigação científica.

O Sacrário da Capela

Além dos 96186\$00 (Sacrário, fíxide, IVA e fretes), há mais as despesas de 3849\$00, referentes ao relicário, corporal, IVA e correios. Total: 100035\$00.

Além dos 24150\$00, para o Sacrário e anexos, entregues pela sr.ª D. Aurora da Silva e outros, registámos mais:

Com 1000\$00 — Srs. Joaquim Barreto, João Coelho da Conceição e P.º Aníbal H. Coelho.

Com 400\$00 — Sr. António Simões Henriques (Louro), Pedrógão Grande.

Com 100\$00 — D. Maria do Carmo (Cristina), Vila Facaia. Total: 27250\$00. Bem hajam.

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

Se tem a sua ARCA ou o seu FRIGORÍFICO, de qualquer marca que seja, avariados, não tenha problemas.

Contacte com Alfredo Antunes — Derreada Cimeira, ou Alfredo Francisco — Pedrógão Grande.

Roque Santeiro

Foi no Café Central de Figueiró dos Vinhos, no sábado, dia 23 de Julho. Uma criatura de Aldeia de Ana de Avis: apregoo alto e bom som: «Dou graças a Deus. No ano em que estamos, tenho feijão a montes, as uvas das minhas videiras estão boas, as oliveiras têm azeitona, arranquei 40 sacos de batatas e hei-de tirar mais uns 50 sacos, e boas. Tudo uma maravilha!».

Vendeu o peixe e saiu, toda satisfeita, sem ninguém a contradizer. Mas o sr. do Café, falando aos que estavam presentes, saiu-se com esta: «Passou por lá o Roque Santeiro e benzeu aquilo!!!».

Ele, sempre há cada uma, na vida!...

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO

O NOSSO CORREIO

Desde 25 de Junho a 24 de Julho de 1988, agradecemos com profundo reconhecimento às seguintes entidades e aos seguintes senhores, nossos assinantes, as verbas que se-
guem:

5000\$00: Srs. Almerindo Coelho Simões, Atalaia Fundeiras; José Barateiro, Lisboa.

2000\$00: Srs. Ângelo Conceição Nunes, Amadora.

1500\$00: Srs. Vicente Marques Pedroso, Escalos do Meio; António Coelho da Silva, Brasil; António das Neves Lopes, Pedrógão Grande; Bernardino David Simões, Louriceira; António Marques Fernandes, Odivelas.

1300\$00: Srs. Fernando Alves Bernardo, Salaborda.

1200\$00: Srs. Manuel Antunes Simões, França.

1000\$00: Srs. Firmino Nunes Simões, Meirinhas; José David Simões Leitão, Lisboa; António David Coelho, Granja de Apriste.

750\$00: Srs. Manuel Nunes Lopes, Lisboa; Rui Manuel Marques Fonseca, Barraca.

600\$00: Srs. Alberto Francisco de Jesus, Altardo; José Carlos Santos Mendes Coelho, Barraca; D. Almerinda de Jesus, Viana do Castelo; D. Alice da Conceição, Cova do Coelho, Minde; Júlio Tomás Henriques, Pobrais; Raul da Silva Barreto, Vila Facaia; Casimiro Silva Mesquita, Pedrógão Pequeno; Leonel Atão Henriques, Padrões; Sebastião Conceição Simões, França; Carlos Fernandes Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; José Ribeiro Gonçalves, França; Arlindo Graça Carvalho, Figueiró dos Vinhos.

500\$00: Srs. Agnelo Almeida Cortês, Bairradas; Joaquim Simões Palheira, Troviscais Fundeiros; Leonel Ferreira Nunes Santos, Nodeiri-

nho; Mário da Costa Pinto, Valongo; Adolfo João, Amoreira Cimeira; António Manuel Henriques Fernandes, Troviscais Fundeiros; Carlos Fernandes Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; Eduardo Coelho, Pedrógão Grande; José Fernandes, Regadas; Maria Teresa de Oliveira, Valongo; Fernando Rodrigues, Além da Ribeira; Donzília Maria Nogueira, Escalos do Meio; Vítor Manuel Conceição Santos, Prior Velho; Leonel dos Santos Rodrigues, Lisboa; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; António Simões Henriques (Couro), Lisboa; António de Sousa, Várzeas; José Dias Correia, Lisboa.

400\$00: Srs. Amílcar de Almeida Cortês, Roqueiro; Isidro Tomás de Almeida, Almada; António de Sousa, Várzeas.

350\$00: Srs. Manuel de Jesus Carvalho, C. de S. Simão.

300\$00: Srs. José Pereira, Coelho; Amadeu Rodrigues, Regadas; José Henriques Roldão (V.ª), Pedrógão Grande; António Dias, Escalos Fundeiros; João António Muralha, Cavalo; António da Costa, Pinheiros; Francisco Pires, Lisboa; Maria Emília de Jesus Alves, Pedrógão Grande; Gilberto Dias Nunes, Casal Novo; Joaquim Nunes Costa, Viseu Fundeiro; Fernando Nunes Costa, Viseu Fundeiro; Luís Manuel T. Nunes, Viseu Fundeiro; Casimiro Bento Antunes, Feteiras; Gilberto Conceição Henriques, Aldeia de Ana de Avis; Reinaldo Henriques Casa Nova, Torgal; Joaquim Simões, Ribeira, Vilas de Pedro; Américo David Pereira, Pedrógão Grande; Norberto Miranda Marques Pedroso, Lisboa; Carlos da Silva, Lisboa.

30 dólares: Sr. Luciano dos Anjos, Canadá.

Um pedido de urgência

A todos os nossos estimados assinantes que têm as suas assinaturas em atraso, e são muitos, pedimos que as actualizem com brevidade, pessoalmente, por meio de cheque, vale postal ou por intermediários dignos de confiança. Está em jogo a vida do jornal. As despesas, na hora actual, são grandes. Só na tipografia, o jornal, com 8 páginas, custa por cada mês, 62000\$00. Mas há ainda outras despesas a pagar, como é óbvio.

A partir do mês de Setembro, inclusive, o número da assinatura anual será de 400\$00, no Continente e Ilhas, como outros jornais mensários já vêm fazendo, há meses passados.

Contamos como sempre com a boa compreensão dos nossos bons amigos que não querem que «A Voz da Graça» acabe, já com 26 anos completos de vida. Não morrerá se quiserem.

Os Papas da Igreja



31 — SÃO EUSÉBIO

Nasceu em Casano Jonico (de origem Grega). Martir. Eleito a 18 IV 309. Morreu a 17 VII 309. Durante o seu pontificado, continuaram as polémicas sobre os apóstatas que levaram a Igreja a se separar do Cisma. Conseguiu manter posições firmes pelo que actuou com grande caridade. Sofreu o martírio em Sicília.

31 — São Eusébio

Foi Papa desde Maio de 310 a Setembro seguinte, no tempo do Imperador Maxêncio. Por causa dos apóstatas, foi expulso por Maxêncio. Foi sepultado no cemitério de S. Calisto. O seu epitáfio em oito versos hexâmetros foi mandado gravar pelo seu sucessor, S. Melquíades.

32 — São Melquíades

Festeja-se em 10 de Dezembro. Foi eleito Papa em

311, como sucessor do papa Eusébio. Morreu a 10 de Janeiro de 314 e foi sepultado no cemitério de Calisto. É considerado mártir pelo muito que sofreu em várias perseguições. Foi moderado



32 — SÃO MELQUIADES

Nasceu em África. Eleito a 2 VII 311, morreu a 2 I 314. Viu junto com o Imperador Constantino o triunfo do Cristianismo que depois da visão «in hoc signo vinces» se converteu em religião oficial do Estado com Teodósio. Começou a usar-se o pão benedito. Construiu a basílica de São João.

para com os bispos cismáticos que renunciaram ao cisma. Por isso St. Agostinho lhe chamava «varão ex-celste, verdadeira varão da paz e pai dos cristãos».

PEDRÓGÃO GRANDE e a R.T.P.

No seu noticiário das 13 horas do dia 1 de Junho passado, no primeiro canal, transmitiu a R.T.P. uma pequena entrevista com o presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, em que ele apontava os benefícios que trás para a região o I.C. 8 — o troço da via-rápida Pontão-Sertã — e que ligará os dois concelhos de Pedrógão Grande e Sertã. Estou em total acordo com as suas declarações. Porém, houve uma omissão que me merece um vivo reparo. Referimo-me ao olvidar a existência da vizinha vila de Pedrógão Pequeno, cujas raízes históricas são comuns às da vila de Pedrógão Grande. Por uma questão de ética e são bairrismo, devia-se — a meu ver —, ter feito esta alusão, visto este troço de via-rápida passar por Pedrógão Pequeno e ter lá também um nó.

Na realidade, é muito importante para a região a passagem desta via-rápida tendo em conta as suas potencialidades económicas e turísticas. Além de ligar os dois concelhos como referiu, liga mais rapidamente as duas vilas de Pedrógão Pequeno e Grande, e simultaneamente dois distritos e duas províncias.

Referiu também que a Ponte passava a 2 metros do monumento nacional que é a famosa Ponte do Cabril. Afigura-se-me errado este cálculo, pois conheço muito bem o local, e julgo que passa a mais de cem metros de distância.

Desculpe-me o amigo Coelho este meu depoimento de sassoembrado, mas eu senti-o.

Lisboa, 5-7-88.

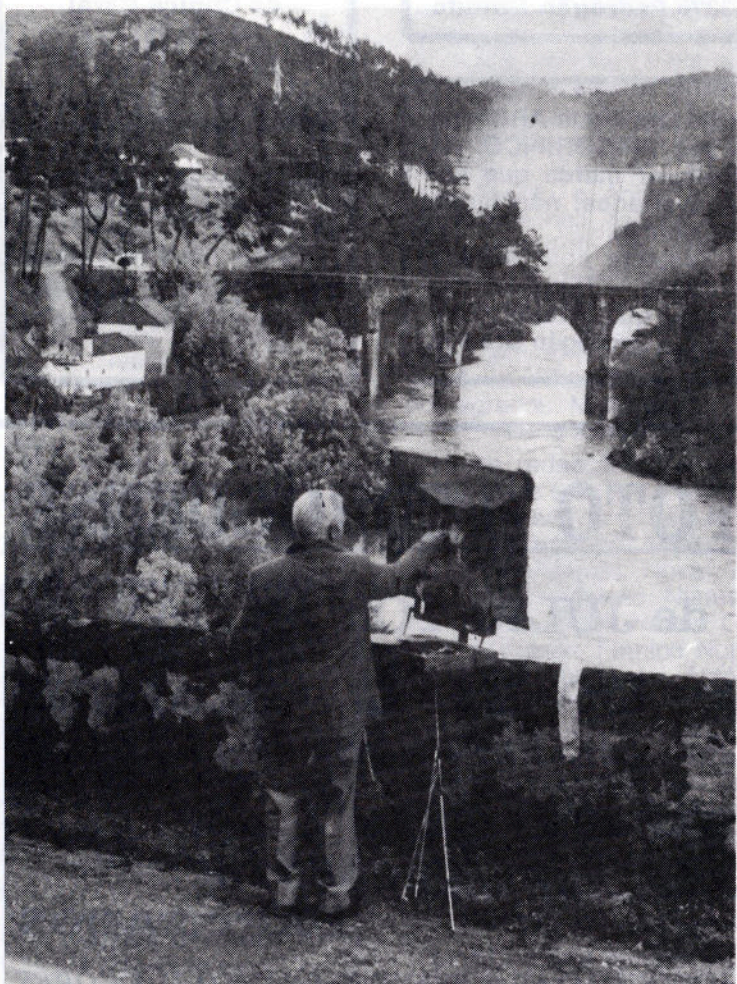
João Alves Baptista

A varanda do Convento de Mafra

A pedra que forma esta varanda sobre o pórtico da igreja veio do Pero Pinheiro, e é tão grande, tão grande que foram precisas duzentas juntas de bois para a levar ao seu destino, e muitos foram os homens para as ajudar. Em Pero Pinheiro foi construído o carro gigante, uma espécie de nau da Índia, com rodas, para carregar o calhaus. Foram mais de vinte os carros para levar os apetrechos para a condução, como cordas, calabres, cunhas, alavancas, rodas sobresselentes, escoras de sário tamanho, martelos, tur-

queses, chapas de ferro, ganchas para cortar o feno dos 400 bois, mantimentos para os muitos homens, um táco numeroso mundo de coisas carregando os carros, numa distância de três léguas para lá e três para cá. Os caminhos não são bons, mas tantas vezes já os bois e os homens fizeram esta jornada com outros carregos que só de pôr no chão a pata e a sola logo vêem que estão em terra conhecida, ainda que custosa de subir e perigosa de descer.

(Do «Memorial do Convento»)



BARRAGEM DA BOUÇÃ-GRAÇA (Pedrógão Grande)

Foi há 25 anos!

«Voz da Graça», n.º 17, Agosto de 1963, publicou:

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Palavras do Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, «com muitas felicitações jubilo-
sas pela ocorrência das Bodas de Prata Sacerdotais, pede a Deus para Vossa Reverência as suas melhores bênçãos.

Bispo de Coimbra»

Segue-se um substancioso artigo «Homenagem Merecida», do Sr. P.º José da Costa Sarai-
va, que não repetimos por falta de espaço e para não enfatiar os leitores.

SR. ASSINANTE:

Arranje um novo assinante. Se assim o fizer, o nosso jornal duplicará o número de exemplares. Então será possível um jornal melhor, com muito mais interesse.